

O GENE SRY

Pesquisador(es): EBERT, Christian de Oliveira; DIDOMENICO, Fernanda, BERTIPAGLIA, Tássia Souza; Gomes, Fabio Jose

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O sexo dos mamíferos é determinado no momento da fecundação e, apesar de não estar completamente elucidado o mecanismo genético por trás do controle sexual, sabe-se que alguns genes são essenciais para o processo da diferenciação, entre eles SOX9, FGF9 e WNT4. Entretanto, na tentativa de identificar o fator sinalizador para a diferenciação das gônadas, chegou-se a descoberta de um novo gene, localizado a um segmento no braço curto do cromossomo Y, especificamente entre o gene ZFY (zinc-finger protein) e a região pseudoautosômica. Este gene foi denominado de SRY (ex-Determining Region of Y Chromosome). O SRY codifica uma proteína que apresenta um domínio denominado HMG-box, ou, grupo de alta mobilidade, o qual confere a essa proteína capacidade de interagir com o DNA. Esse domínio é comum entre proteínas com função reguladora de expressão. Dessa interação, em conjunto com proteínas nucleares chamadas de SIP-1 (SRY-interacting-protein 1) encurva-se o DNA, cerca de 82°, possibilitando ao SRY desencadear seus efeitos. Dentre os quais, de forma geral promovem a determinação testicular ainda durante o desenvolvimento embrionário a partir da diferenciação das células de Sertoli primordiais em células adultas, diferenciação das células de Leydig e expressão de Hormônio Anti-Mulleriano, o qual inibe o desenvolvimento dos ductos de Muller.

Palavras-chave: SRY. Gene. Diferenciação gonadal.

E-mails: christianebert1998@gmail.com e fedidomenico@hotmail.com

